

O DESERTO DAS LIMITAÇÕES E O JARDIM DA MUDANÇA: PROPOSTA METODOLÓGICA DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO

Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques¹
Juliana Vieira Figueiredo²
Kelianny Pinheiro Bezerra³
Marta Maria Costa Freire⁴
Dafne Paiva Rodrigues⁵

INTRODUÇÃO: Proporcionar a reflexão e discussão de temas complexos e multidisciplinares de forma didática e instigante é um dos maiores desafios para o educador, independente do nível de formação, mas este desafio torna-se ainda mais crítico quando se trata da pós-graduação. A utilização de estratégias pedagógicas para facilitar o processo discursivo requer maiores habilidades dos acadêmicos, visto que o público-alvo, na maioria dos casos, já se constitui de docentes com experiência e que podem ser mais resistentes, a depender da modalidade empregada, a participarem das atividades propostas. Considerando que, independente do nível de formação, o aprender depende da capacidade de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou de um conteúdo, considera-se que, iniciativas que valorizem a participação dos educandos como norteadores e até mesmo direcionadores das discussões, podem ser estratégias válidas para promoção da discussão e reflexão em seminários na pós-graduação ⁽¹⁾. Desta forma, valoriza-se que a iniciativa para o aprendizado advenha de experiências, interesses e conhecimentos prévios que aproximam o indivíduo do “algo” a ser aprendido, tornando o momento pedagógico proveitoso para ambos, docente e discente ⁽²⁾. Entende-se que, na formação do pós-graduando, focalizar um ensino reflexivo, a fim de desafiar, estimular e ajudar os alunos na construção de habilidades e competências que fortaleçam o compromisso profissional, parece-nos demanda urgente, considerando que são estes profissionais que se tornarão (se já não o são) os formadores dos profissionais no futuro ⁽³⁾. Desta forma, a utilização e valorização de estratégias pedagógicas que utilizem como recurso a dialogicidade, sustentáculo da educação problematizadora que tem como principal defensor o educador Paulo Freire, pode se constituir um importante recurso a ser valorizado no ensino na graduação e pós-graduação ⁽⁴⁾. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de realização de uma estratégia pedagógica denominada “O Deserto das limitações e o Jardim da Mudança” como ferramenta de discussão e reflexão em seminários. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de pesquisa qualitativa em formato de relato

¹ Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- UECE. Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. Membro do grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem (GRUPESME).

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- UECE. Membro do grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem (GRUPESME).

³ Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- UECE. Mestre em Enfermagem pela UFRN. Docente Assistente IV da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

⁴ Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- UECE. Mestre em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Controle de Infecção pela UFC; Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem- UFC. Docente e Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- UECE.

de experiência o qual se fundamenta na descrição da aplicação de uma metodologia ativa desenvolvida da disciplina “Saúde, Enfermagem, Cultura e Práticas Educativas” do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. A disciplina ocorreu nos meses de abril a junho de 2014 e teve como proposta de atividade avaliativa a realização de seminários com temáticas pré-estabelecidas propostas pelas docentes da disciplina, com as quais os grupos desenvolveriam livremente metodologias de trabalho, embasados nos pressupostos trabalhados na disciplina e na temática de escolha. Fundamentada na temática “Educação em Saúde na prática interdisciplinar como ferramenta para autonomia e autocuidado”, desenvolveu-se a estratégia metodológica denominada “O Deserto das limitações e o Jardim da Mudança” a fim de proporcionar a participação na discussão e na construção dos componentes discursivos a serem trabalhados no seminário. A estratégia foi desenvolvida e aplicada por um grupo de quatro alunas do curso de doutorado do programa com a participação dos discentes de mestrado que compunham a turma da referida disciplina. **RESULTADOS:** A estratégia utilizada baseou-se na criação de um ambiente que simulasse um deserto, com uso de uma folha de isopor com uma face coberta com papel veludo marrom representando um solo seco e infértil, para que neste espaço fossem “plantadas” as limitações que os discentes relatassem vivenciar em suas práticas docentes e assistenciais na realização de atividades de educação em saúde com outros profissionais, enfocando as limitações destas práticas como ferramentas para a autonomia e autocuidado dos sujeitos. Cada discente recebeu uma simulação de “árvore” com espaço para que escrevessem esta limitação e a “plantassem” no solo do “Deserto das Limitações”. Após todos os discentes terem contribuído com suas vivências sobre a temática, iniciou-se a explanação dos aspectos teórico-conceituais propostos para discussão no seminário, utilizando-se das limitações apontadas pelos discentes no primeiro momento. Desta forma, problematizou-se que era necessário, primeiramente, partir de suas necessidades e realidades, para que os fundamentos teóricos fossem discutidos e, desta forma, fizessem sentido para os discentes. Visualiza-se, desta forma, a dialogicidade proposta por Paulo Freire, com a qual educador e educando tornam-se sujeitos de um processo e crescem juntos, se transformando continuamente ⁽⁴⁾. Após a discussão sobre os aspectos teórico-conceituais envolvendo a educação em saúde, a prática interdisciplinar e o fortalecimento da autonomia e o autocuidado dos sujeitos, iniciou-se o segundo momento da estratégia denominada “Jardim da Mudança”. Neste momento, a mesma folha de isopor, que havia sido coberta em uma de suas faces com a folha marrom, é alterada para a face oposta que havia sido anteriormente coberta com uma folha de papel veludo verde, representando o solo fértil e apto para crescimento de “flores”, que foram então “plantadas” pelos discentes, nas quais os mesmos escreveram palavras-chave ou expressões que, para os mesmos, representavam propostas fortalecedoras da educação em saúde, segundo os aspectos teóricos abordados e de acordo com suas próprias percepções enquanto profissionais de saúde. Desta forma, buscou-se enfatizar e valorizar a participação dos discentes na reflexão e na construção do conhecimento, enfatizando-se que não há respostas prontas, mas que elas se constroem através da reflexão e da discussão sobre vivências práticas e sobre o arcabouço teórico ao qual temos acesso em nossa formação profissional. **CONCLUSÃO:** Considera-se que a estratégia foi válida como metodologia ativa a ser utilizada na pós-graduação como modalidade de seminário, em especial, tratando-se da disciplina na qual foi desenvolvida, visto que se valorizam pressupostos da abordagem sociocultural, construtivista e interacionista, proporcionando uma maior interação entre docentes e discentes e a aplicação dos conteúdos teórico-conceituais abordados no estudo da educação em saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Enfatiza-se a importância da realização de

estratégias como essa nos cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem, como forma de proporcionar uma melhor interação entre educadores e educandos, otimizando a reflexão e discussão sobre conteúdos complexos e transversais, visto a demanda de formação de profissionais cada vez mais críticos e capazes de promover mudanças em seu ambiente social.

REFERÊNCIAS: 1. Werneck VR. Sobre o processo de construção do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa. Ensaio: Aval Polít Públicas Educ 2006; 14 (51): 173-196. 2. Lucchese R, Barros S. Pedagogia das competências: um referencial para a transição paradigmática no ensino de enfermagem: uma revisão da literatura. Acta Paul Enferm 2006; 19(1): 92-9. 3. Moura ECC, Mesquita LFC. Estratégias de ensino-aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem Rev Bras Enferm 2010; 63(5): 793-8. 4. Gil AC. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2012.

Descritores: Educação superior; Aprendizagem; Educação em enfermagem.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área temática: Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem

Forma de apresentação: E-poster.